

Adaptação de dobrados para quarteto/quinteto de clarinetes: uma alternativa para prática camerística em bandas de música

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO – PERFORMANCE

Rafael da Silva Fonte
UNICAMP
rafael-fonte@hotmail.com

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo tecer reflexões a respeito da prática da música de câmara em bandas de música militares ou civis, tendo como repertório, dobrados adaptados para quarteto / quinteto de clarinetes. Essa abordagem se deve a experiência deste pesquisador como clarinetista de banda militar do Exército brasileiro bem como doutorando em estudos musicais e performance instrumental pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, sob a orientação do Professor Dr. Vinícius Fraga. De igual modo, teve significativa contribuição para a pesquisa, a minha participação em um quarteto de clarinetes chamado Palheta Sonora. O grupo fazia encomendas de adaptações de dobrados militares, fazendo com que o quarteto tivesse um repertório diferente do tradicional. Entretanto, antes de qualquer definição a respeito da pesquisa em andamento, cabe entender o que de fato são Dobrados. Segundo muitos instrumentistas, Dobrado é uma composição musical de ritmo marcial, executada em desfiles e evoluções. A definição dá um panorama geral do que é um Dobrado, todavia desconsidera o fato de ele ser um gênero genuinamente brasileiro cujo próprio nome carrega uma série de informações que remetem a outros contextos musicais, como, por exemplo, os que fazem referência ao “passo dobrado” das marchas portuguesas ou seus equivalentes em italiano, espanhol e francês, respectivamente, *passo doppio*, *paso doble* e *pas-redoblé*. Ademais, o Dobrado, apesar de ser o repertório principal das bandas militares, executado com a finalidade de elevar o moral da tropa nas solenidades, não é exclusividade das bandas de instituições beligerantes. Diversas bandas civis que representam cidades, igrejas ou associações utilizam o Dobrado como repertório básico em suas apresentações. Como podemos observar, este estilo composicional é de significativa importância para o contexto do repertório musical brasileiro, uma vez que é um tipo de marcha genuinamente nacional, estilo emblemático em que estão presentes, também, os sincretismos típicos a outros gêneros desenvolvidos no Brasil. Todavia, por uma questão de ordem prática, nem sempre é possível ter uma banda para executar esse tipo de repertório. Além disso, o que se observa, na atualidade, é que muitas bandas, tanto civis, quanto militares, têm desconsiderado a importância deste estilo em função da execução de arranjos

de músicas norte-americanas, apenas para citar um exemplo. Assim, com a finalidade de resgatar e preservar esta tradição musical foram adaptados para quarteto / quinteto de clarinetes o Dobrado 182 e Dobrado 220, ambos do compositor Antônio Manoel do Espírito Santo, considerado um expoente deste estilo de composição. Logo, a pesquisa em andamento se propõe a analisar a linguagem idiomática de alguns dobrados do repertório básico das bandas de música e assim, adaptar este repertório para quarteto / quinteto de clarinetes, sem, contudo, perder as características de música marcial. Além disso, almejamos formar um repertório de dobrados adaptados para grupos de clarinetes com a finalidade de incentivar a prática Camerística não apenas nas bandas militares e civis, mas também em escolas de música.

Título das músicas:

- 1) Dobrado 182 – Compositor: Antônio Manoel do Espírito Santo / Adaptação: Rafael Fonte / Data de Composição: Desconhecido / Clarinetistas participantes: Anderson Menezes, Jovanny Gomes, Samuel Júnior e Rafael Fonte
- 2) Dobrado 220 – Compositor: Antônio Manoel do Espírito Santo / Adaptação: Rafael Fonte / Data de composição: 1942 / Clarinetistas Participantes: Fabrícia Mikaela, Felipe Reis, Filipe Sales, Ezequiel Santos e Rafael Fonte

Link para o vídeo: <https://youtu.be/VbyvJ86cKUU>